

### **Ata da Reunião Ordinária do Comitê de Investimentos do Muriaé-Prev (19/11/2024).**

Aos dezenove dias do mês de novembro de 2024, às nove horas e zero minutos, reuniram-se os membros efetivos e suplentes do Comitê de Investimentos. Foi verificado o quórum de participação nessa reunião dos membros: Alessandro Rodrigues Campos (membro nato) - presente, Stelamaris Schuenck Barbosa Rezende (membro nato) - presente, Renata Ramos de Lacerda (membro efetivo) – ausente; Antônio José Pereira de Oliveira (membro suplente) - presente, Pedro Alves Vieira Júnior (membro efetivo) - presente, Gilmar Lopes de Faria (membro efetivo) – presente, Cláudia Braga Dutra (membro suplente) - ausente. Foram habilitados para voto: Alessandro Rodrigues Campos (membro nato), Stelamaris Schuenck Barbosa Rezende (membro nato), Antônio José Pereira de Oliveira (membro suplente), Gilmar Lopes de Faria (membro nato) e Pedro Alves Vieira Júnior (membro efetivo). Após a verificação de quórum com a maioria dos membros e aprovação por unanimidade dos votos presentes, foi instalada a sessão e designado o Sr. Alessandro Rodrigues Campos para a função de Presidente do Comitê de Investimentos do Muriaé-Prev que, ato contínuo, apresentou aos membros a posição e leitura sobre o cenário econômico que segundo o consultor financeiro em investimentos do Muriaé-Prev, Sr. Paulo di Blasi, que recomenda para o mês de novembro de 2024, a manutenção de cautela na estratégia de investimentos, tendo como carro-chefe o CDI + IRFM1. Em setembro, o novo ciclo de aperto monetário foi confirmado na reunião de setembro do Copom. O mercado está dividido sobre o ritmo de alta na taxa Selic para as próximas reuniões até o fim do ano, podendo fechar 2024 acima de 11,50%, de acordo com a expectativa Focus, e um retorno dos cortes na Selic apenas em 2025. Ao longo do mês, os títulos de renda fixa representados pelo índice IRF-M, apresentaram rendimento de 0,34%, enquanto os títulos indexados à inflação, representados pelo índice IMA-B, apresentaram rendimento de - 0,67%. A bolsa brasileira, por sua vez, representada pelo índice Ibovespa, apresentou desvalorização de - 3,08%. Já o CDI, experimentou um rendimento de 0,83%. No cenário internacional, a confirmação das expectativas de corte de juros pelo Fed na reunião de setembro resultou na depreciação do dólar. A queda dos juros nos EUA tem potencial de impactar os preços dos ativos e das moedas globais, aumentando o fluxo de recursos para mercados emergentes, devido à diferença entre as taxas de juros internas e externas. A Bolsa Americana, representada pelo índice S&P 500, apresentou rendimento de 2%, enquanto o dólar (PTAX) teve desvalorização de 3,68% no mês, cotado a R\$ 5,45. Em outubro, o sentimento dos investidores em relação aos mercados foi de ceticismo, causado principalmente pelo patamar elevado das taxas de juros dos títulos do governo dos Estados Unidos. A oscilação repercute no preço dos ativos em todo o mundo. Além disso, o tema eleições para a presidência dos EUA mostra equilíbrio pelas pesquisas divulgadas, trazendo mais incertezas para o mercado. No mercado doméstico, segue a preocupação com as contas públicas e o risco fiscal. Ativos locais apresentaram desempenho negativo, com impactos na curva de juros, no câmbio e no mercado de bolsa. Ao longo do mês, os títulos de renda fixa representados pelo índice IRF-M, apresentaram rendimento de 0,21%, enquanto os títulos indexados à inflação, representados pelo índice IMA-B, apresentaram rendimento de -0,65%. A bolsa brasileira, por sua vez, representada pelo índice Ibovespa, apresentou desvalorização de - 1,60%. Já o CDI, experimentou um rendimento de 0,93%. A Bolsa Americana, representada pelo índice S&P 500, apresentou queda de 0,96%, enquanto o dólar (PTAX) teve valorização de 6,05% no mês, cotado a R\$ 5,78. Em relação a setembro de 2024, a rentabilidade da carteira de investimentos do Muriaé-Prev foi de 0,7491% em face da meta atuarial de 0,3745%. Em relação a outubro de 2024, a rentabilidade da carteira de investimentos do Muriaé-Prev foi de 0,7491% em face da meta atuarial de 0,3745%. Ato contínuo, o Presidente do Comitê procedeu a abertura da etapa dos debates e indicações, apresentadas com autoria de Alessandro Rodrigues Campos, as seguintes proposições:

**1 – MANUTENÇÃO INTEGRAL DA ALOCAÇÕES NOS FUNDOS DE INVESTIMENTOS DA CARTEIRA DO MURIAÉ-PREV SEM ALTERAÇÕES;**

**2 – ALOCAÇÃO DOS APORTES DE NOVEMBRO DE 2024 NO FUNDO DE INVESTIMENTOS CAIXA FI BRASIL IRF-M 1 T. PUB.RF.**

**Todas as deliberações propostas foram aprovadas pela unanimidade dos votos presentes e habilitados.** Encerrada a pauta dos trabalhos e nada mais havendo, o

Presidente do Comitê de Investimentos do Muriaé-Prev agradeceu a presença de todos e declarou encerrada a reunião às 09:52 h, na qual vai assinada por mim, Nancy Lieta Lima e pelos membros presentes à reunião.

Alessandro Rodrigues Campos

Pedro Alves Vieira Júnior

Stelamaris Schuenck Barbosa Rezende

Antônio José Pereira de Oliveira

Gilmar Lopes de Faria

Nancy Lieta Lima  
Secretária Executiva